

# CIDADE HÍBRIDA: QUARTEIRÃO CONTEMPORÂNEO NA PRAIA DE BELAS

## QUARTEIRÃO HÍBRIDO: HABITAÇÃO, TRABALHO E LAZER

O tema surge como resposta à área escolhida para intervenção: um quarteirão com cerca de 3hec situado no aterro da Praia de Belas. Esta região da cidade nunca possuiu configuração urbana bem definida, uma vez que as propostas para a área aterrada não chegaram a consolidar-se ou foram implementadas parcialmente. A área aterrada ainda é pouco utilizada e existem parcelas que não foram incorporadas ao espaço urbano.

## A ÁREA DE ATERRAMENTO DE PORTO ALEGRE

O tema surge, inicialmente, como resposta à área escolhida para intervenção: um quarteirão com cerca de 3hec situado no aterro da Praia de Belas. Esta região da cidade nunca possuiu configuração urbana bem definida, uma vez que as propostas para a área aterrada não chegaram a consolidar-se ou foram implementadas parcialmente. A área aterrada ainda é pouco utilizada e existem parcelas que não foram incorporadas ao espaço urbano. A proposta de aterro para a região da Praia de Belas surgiu junto às propostas de urbanização da região. Entre 1936 e 1938, no Estudo "Contribuição ao Estudo de Urbanização de Porto Alegre", Edvaldo Pereira Paiva e Ubatuba de Farias propunham um bairro modelo na área a ser aterrada. O projeto baseava-se em quarteirões celulares com áreas verdes e equipamentos em seus interiores. Posteriormente, entre 1938 e 1943, o Plano Gladosch propunha também um bairro residencial modelo na área do aterro. Em 1953, o Plano definitivo do aterro e do bairro residencial foi finalizado e este aparecia no Plano Diretor de 1959. Em 1978, o aterro foi finalizado. Porém poucos quarteirões foram executados como previstos.

## O QUARTEIRÃO ESCOLHIDO PARA INTERVENÇÃO

Com a criação dos parques e comercialização dos lotes urbanizados no trecho ao norte da Av. Ipiranga, restou o trecho entre as avenidas Praia de Belas, Borges de Medeiros e Ipiranga. A nova proposta para esta área buscava relações com o parque e edificações com maior altura, com alinhamentos variáveis. A empresa MAGUEFA adquiriu toda a área na década de 1970. Em 1979, através de diretrizes, a SPM/PMMPA propunha para a região uma espécie de Fifth Avenue e Central Park. A partir dessas diretrizes, os arquitetos Fayet e Debiagi, contratados pela Maguefa propunham superquadras com complexo comercial e residencial, apostando no desenvolvimento econômico e urbanístico para a orla. O projeto não foi executado. No local do projeto de superquadras, foi construído o Shopping Praia de Belas e a Praça Itália.

O quarteirão escolhido para intervenção é um dos que aparecem nas propostas de Fayet e Debiagi. A proposta de multiplicidade de usos e de relação com o parque e a orla são aspectos já presentes nas propostas durante a década de 1970. Propõe-se, portanto, um tema que não é novo. Cabe, porém, uma nova proposta que considere a cidade de hoje, as características atuais da região e suas tendências futuras. Dessa forma, além de uma resposta à cidade contemporânea, a proposta de um quarteirão híbrido na Praia de Belas é, de certa maneira, um resgate da história do local, dos projetos nunca construídos.



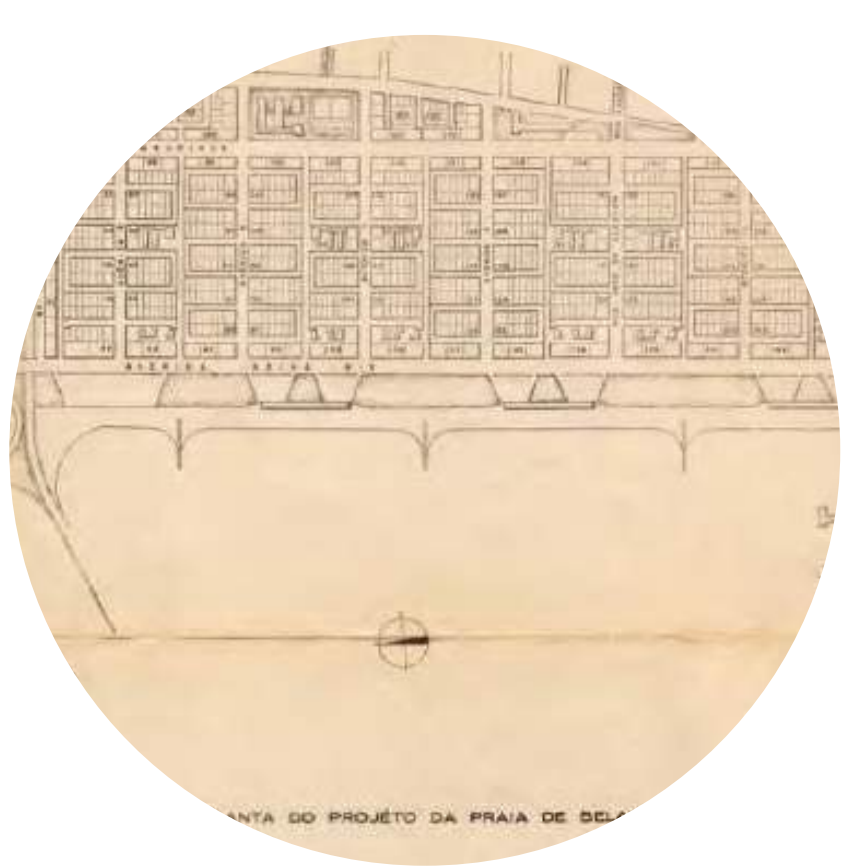
1914 Plano Geral de Melhoramentos João Moreira Maciel



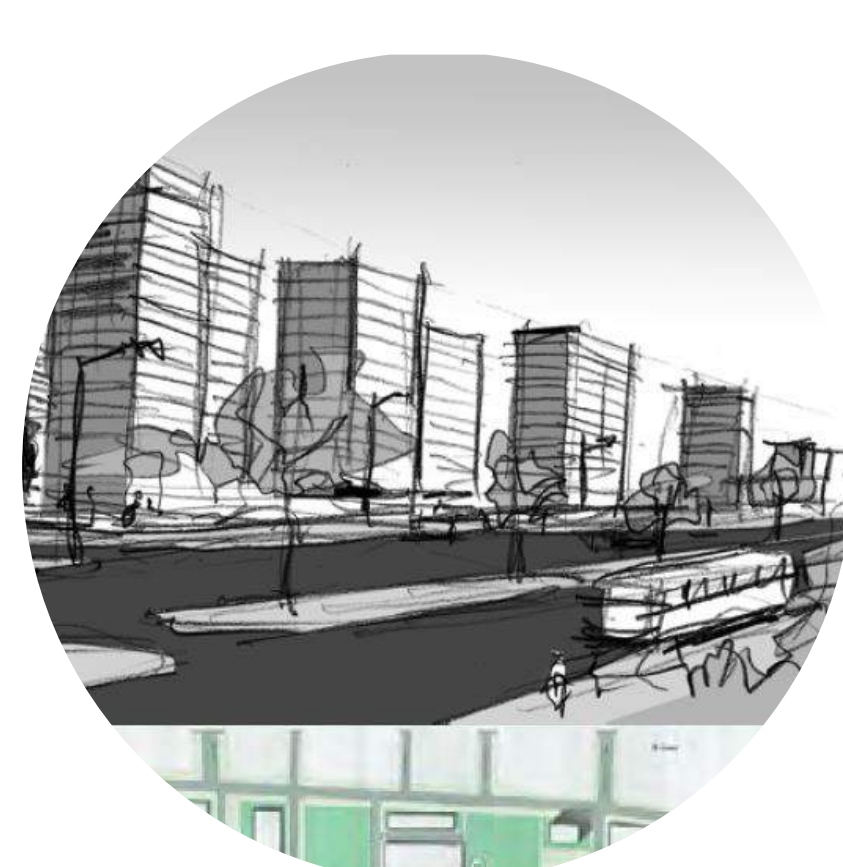
1937 Plano Geral de Melhoramentos - Paiva e Ubatuba de Farias



1940-45 Plano Gladosch



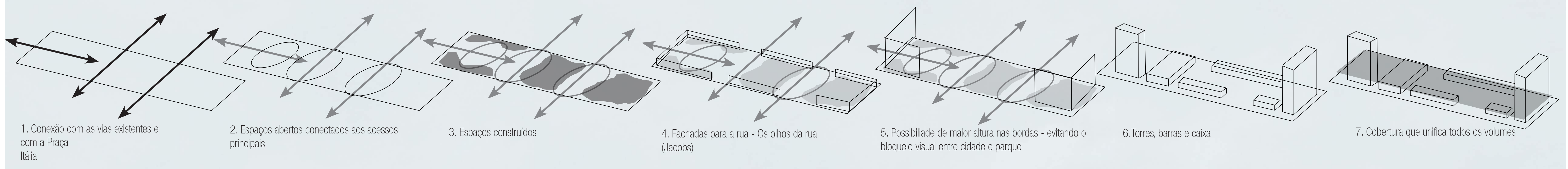
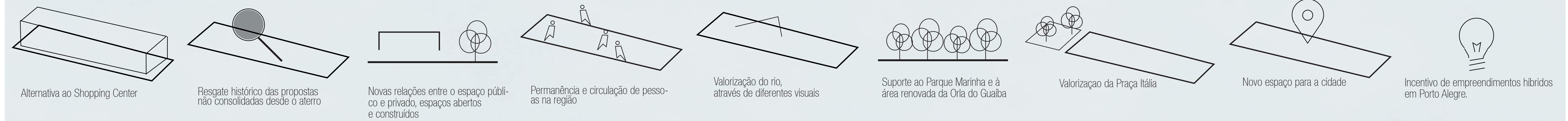
1959 Plano Diretor de Porto Alegre - projeto da Praia de Belas Edvaldo Pereira Paiva, Roberto Veronese, Carlos Fayet, Moacyr Moojen Marques



1979 Diretriz Urbanística para os quarteirões entre a Av. Praia de Belas e Borges de Medeiros. Moacyr Moojen Marques



1979 Projeto de Urbanização da área da Praia de Belas - Fayet e Debiagi











- LEGENDA:
- 01. LOJA
  - 02. ACESSO TORRE RESIDENCIAL
  - 03. FOYER TEATRO
  - 04. BILHETERIA TEATRO
  - 05. DOCAS TEATRO
  - 06. ADMINISTRAÇÃO TEATRO
  - 07. DEPÓSITO TEATRO
  - 08. CENTRAL DE CLIMATIZAÇÃO - TEATRO
  - 09. DEPÓSITO DE LIXO
  - 10. ACESSO STUDIOS E SALAS COMERCIAIS
  - 11. MERCADO GASTRONÔMICO
  - 12. DOCA MERCADO E LOJAS
  - 13. DEPÓSITO DE LIXO
  - 14. CENTRAL DE CLIMATIZAÇÃO MERCADO
  - 15. ADMINISTRAÇÃO MERCADO
  - 16. APOIO - COPIA FUNCIONÁRIOS
  - 17. ACESSO TORRE COMERCIAL
  - 18. DEPÓSITO DE LIXO TORRE COMERCIAL
  - 19. CENTRAL DE CLIMATIZAÇÃO TORRE COMERCIAL
  - 20. GERADORES
  - 21. TRANSFORMADORES
  - 22. MEDIDORES

PLANTA BAIXA TÉRREO 0 5 10 15





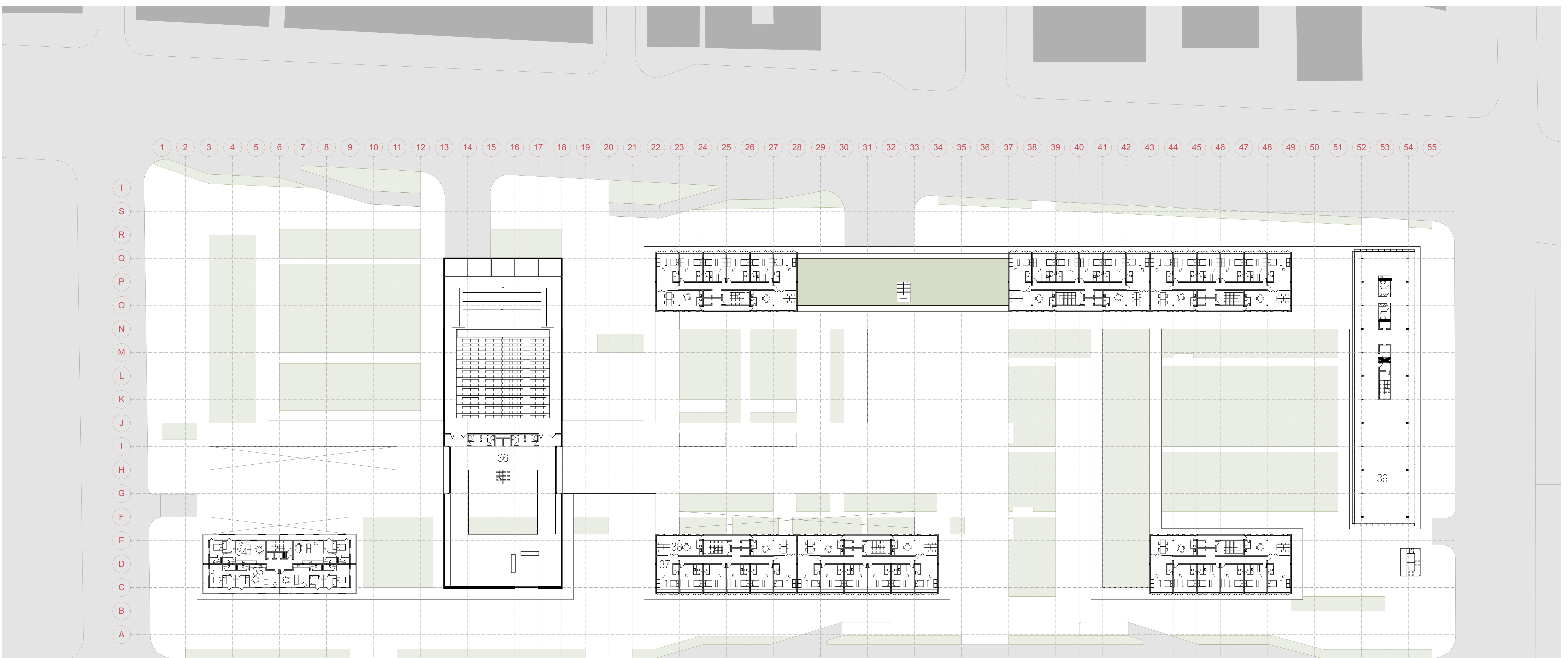


- LEGENDA:
- 23. SALÃO DE FESTAS TORRE RESIDENCIAL
  - 24. ACESSO TEATRO
  - 25. PLATEIA
  - 26. PALCO
  - 27. COXIAS
  - 28. CAMARINS
  - 29. MERCADO GASTRONÔMICO
  - 30. APARTAMENTO STUDIO
  - 31. SALA COMERCIAL
  - 32. PAVIMENTO LIVRE COMERCIAL
  - 33. TORRE DE CIRCULAÇÃO - ACESSO TERRAÇO E PAVIMENTOS DE CARÁTER PÚBLICO

PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO 0 5 10 15

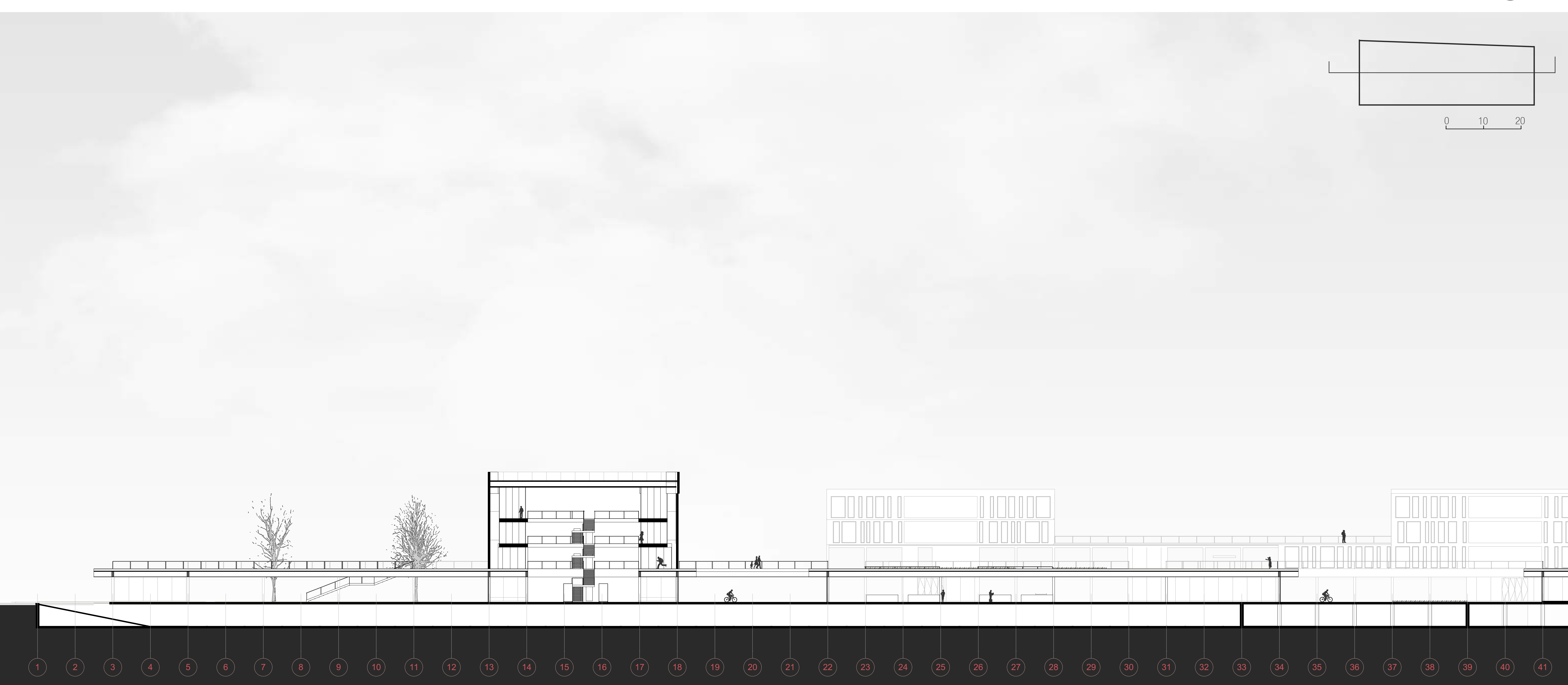
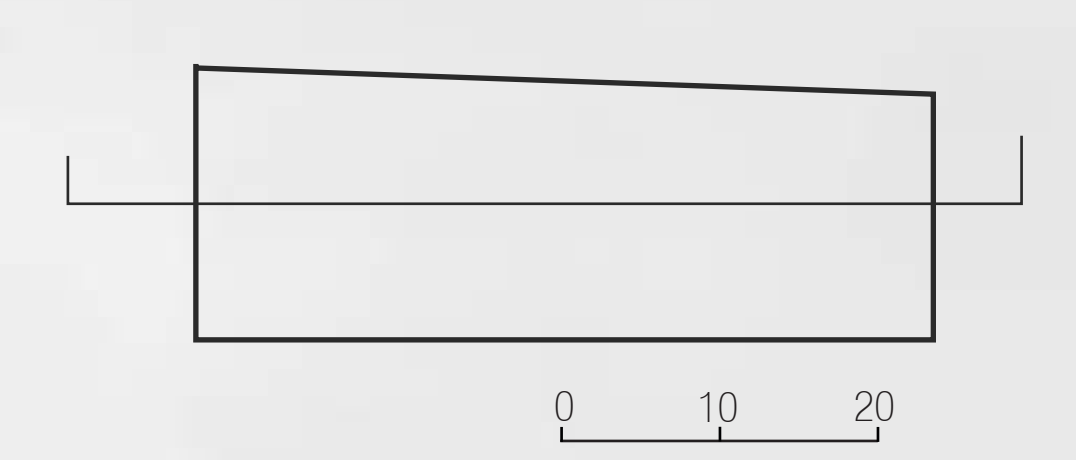




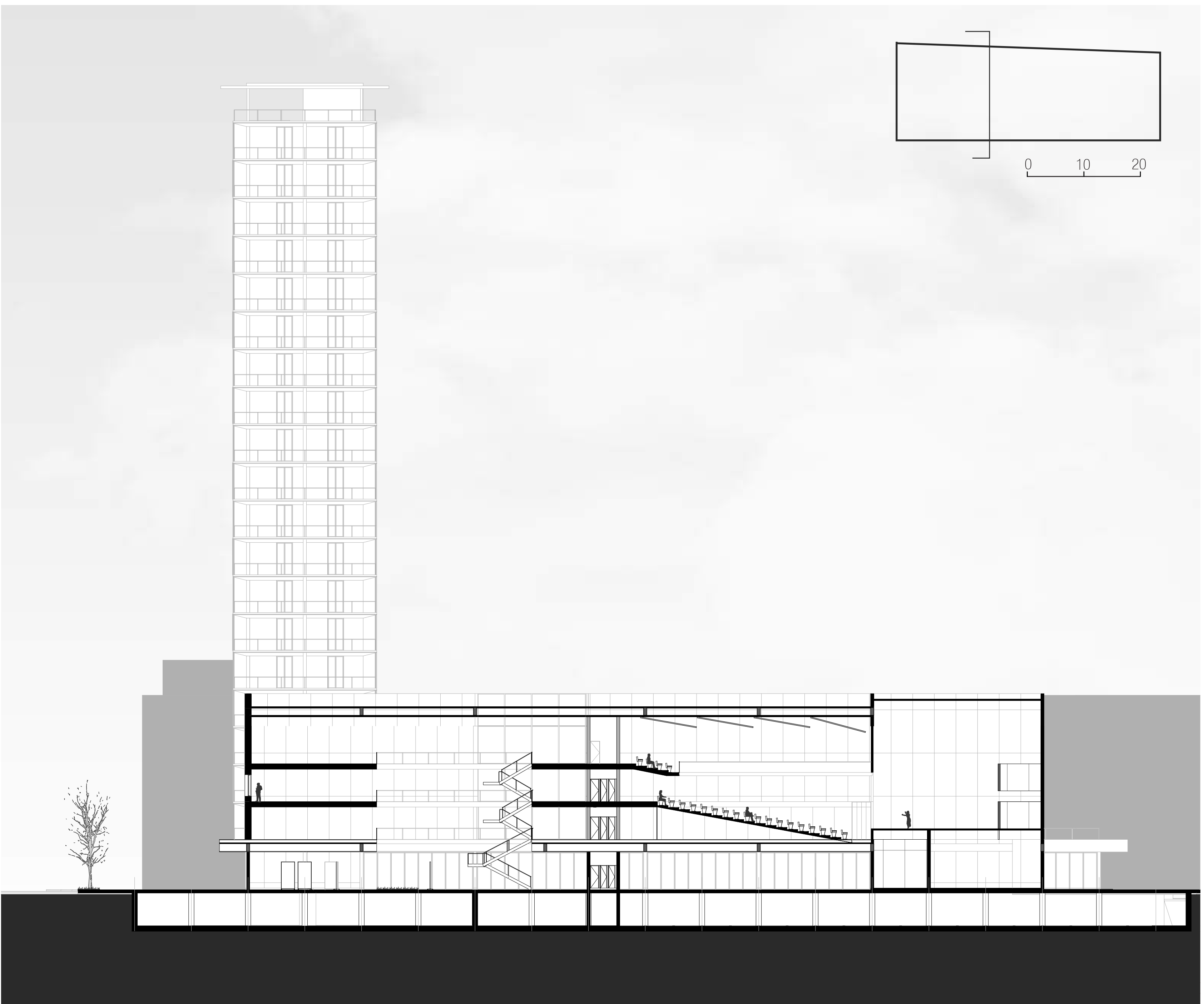
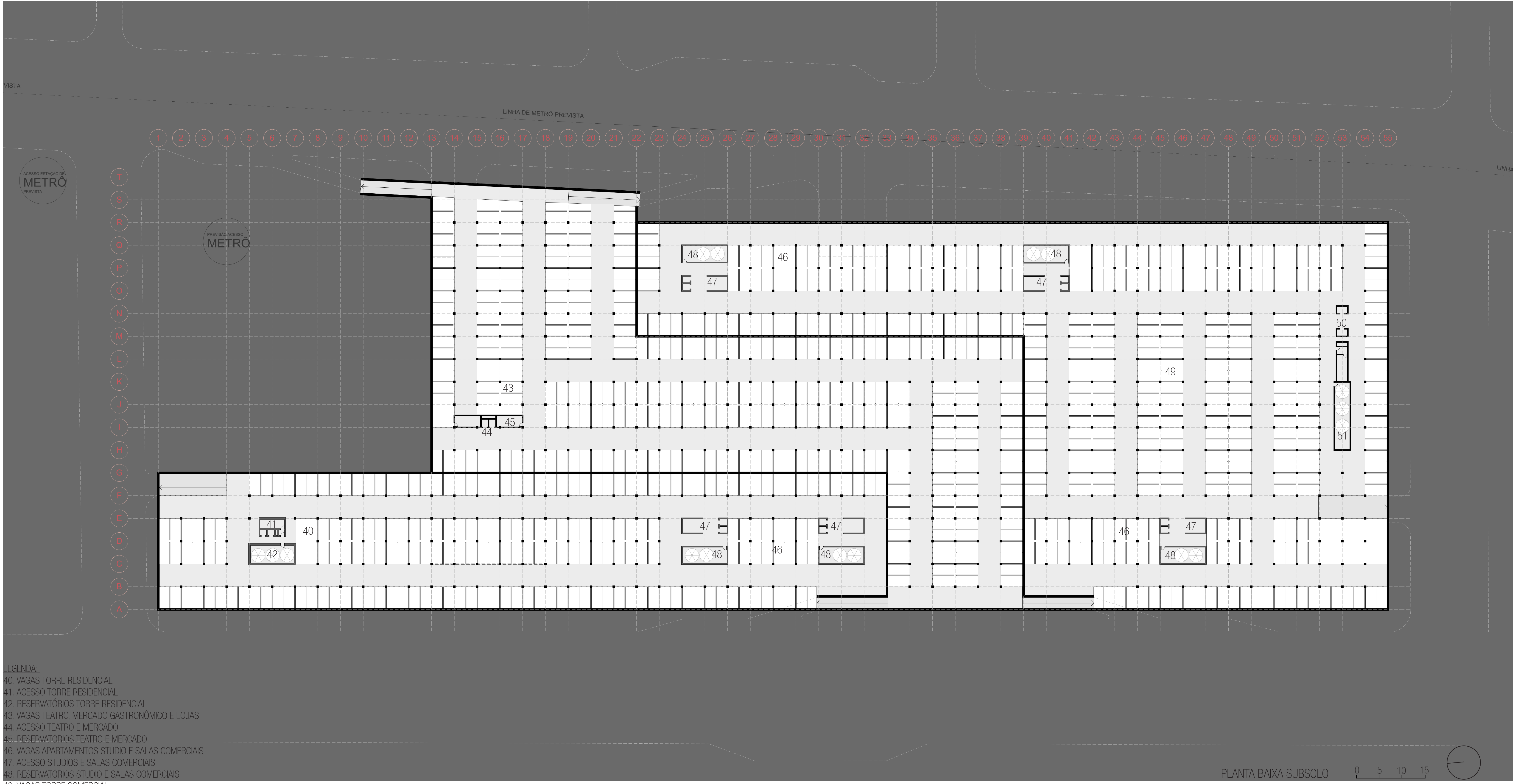


LEGENDA:  
34. APARTAMENTO 02 DORMITÓRIOS  
35. APARTAMENTO 03 DORMITÓRIOS  
36. ACESSO À PLATEIA  
37. APARTAMENTO STUDIO  
38. SALA COMERCIAL  
39. PAVIMENTO LIVRE COMERCIAL

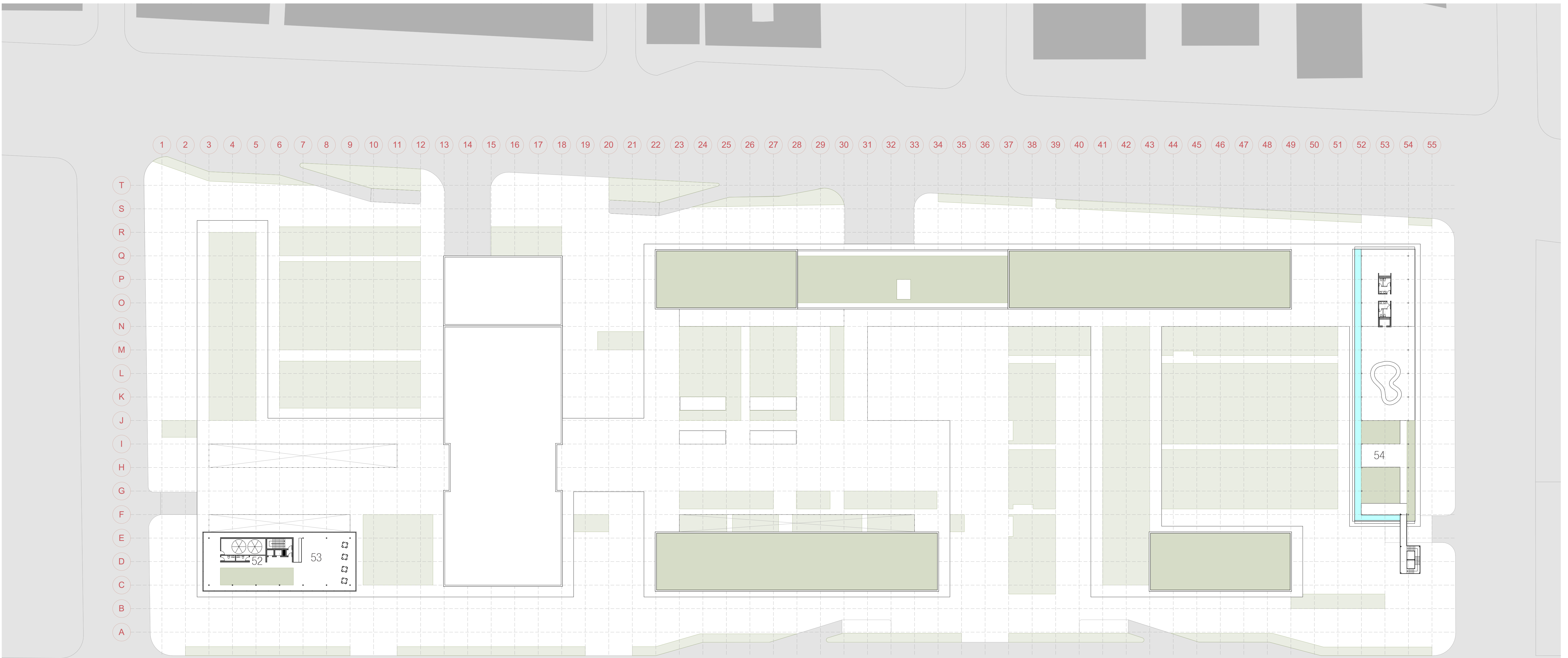
PLANTA BAIXA TERCEIRO PAVIMENTO 0 5 10 15









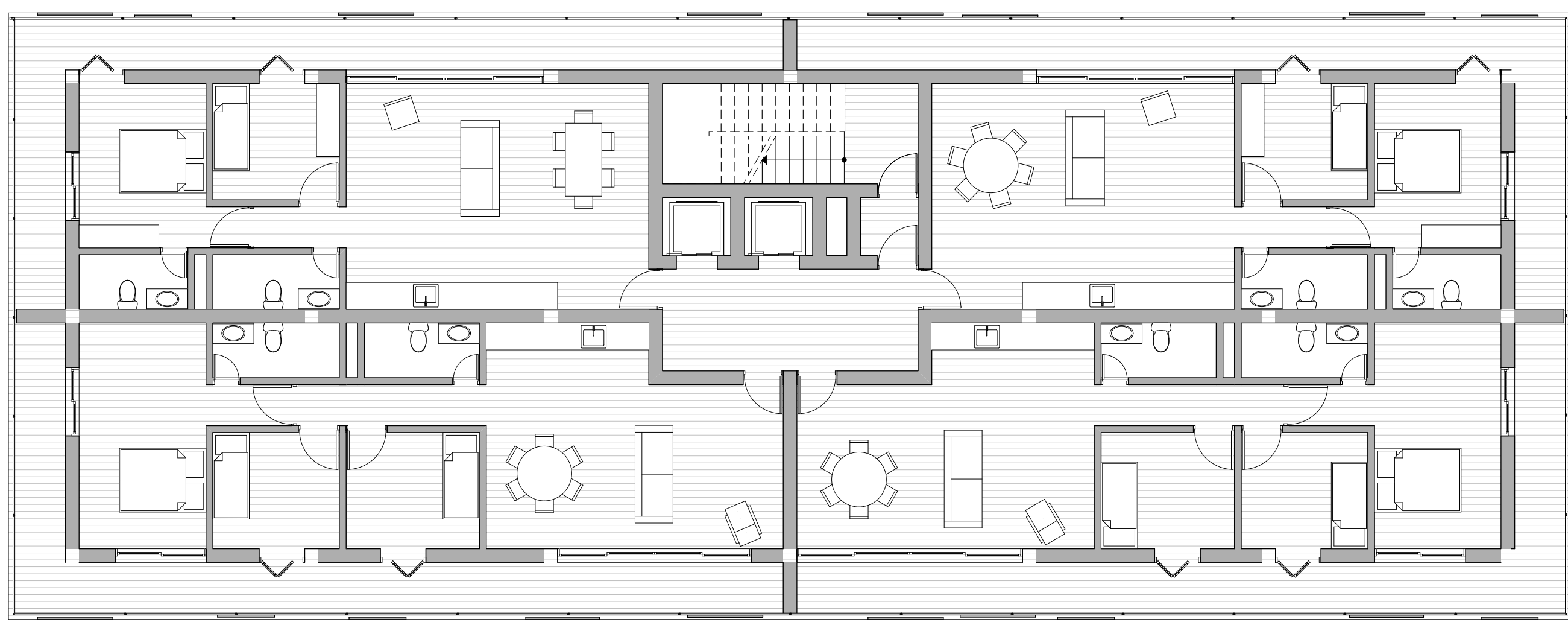


LEGENDA:  
52. RESERVATÓRIOS SUPERIORES TORRE RESIDENCIAL  
53. TERRAÇO DE USO COMUM RESIDENCIAL  
54. TERRAÇO PÚBLICO

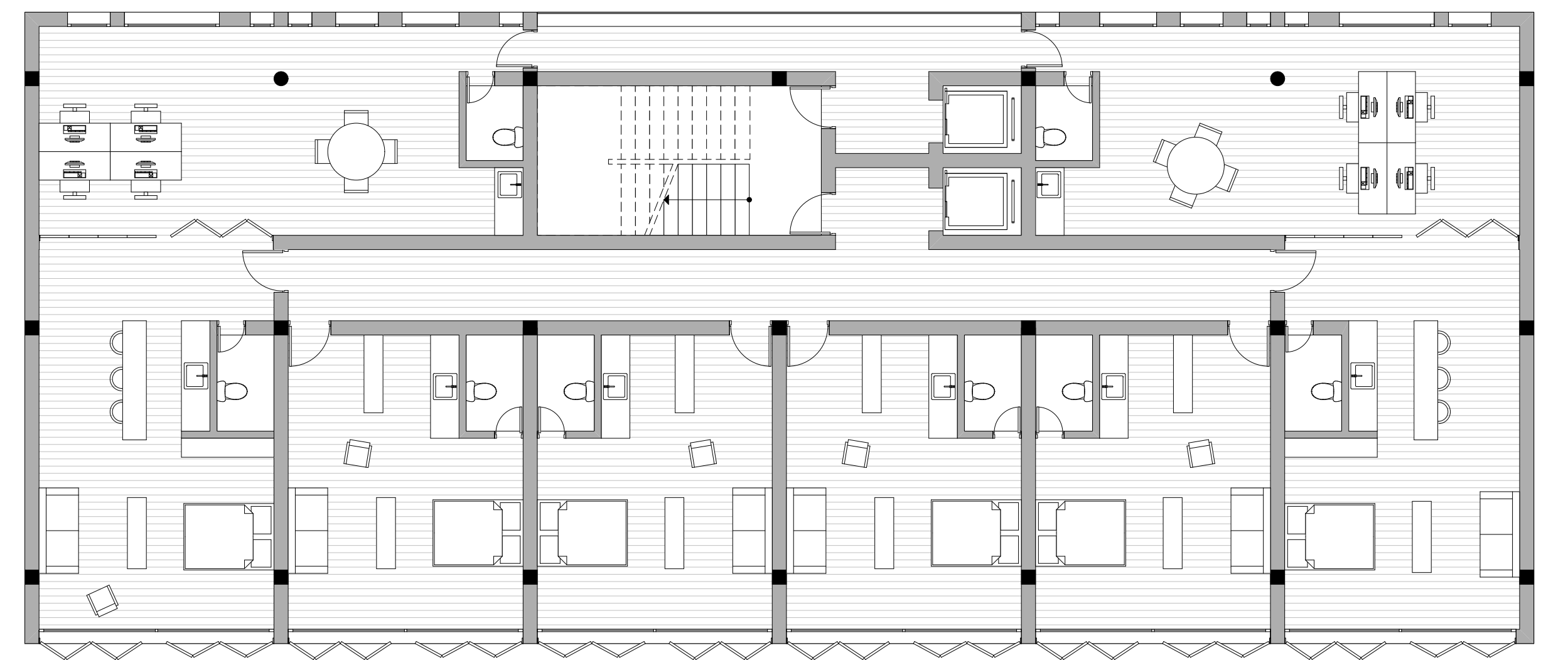
PLANTA BAIXA COBERTURA 0 5 10 15



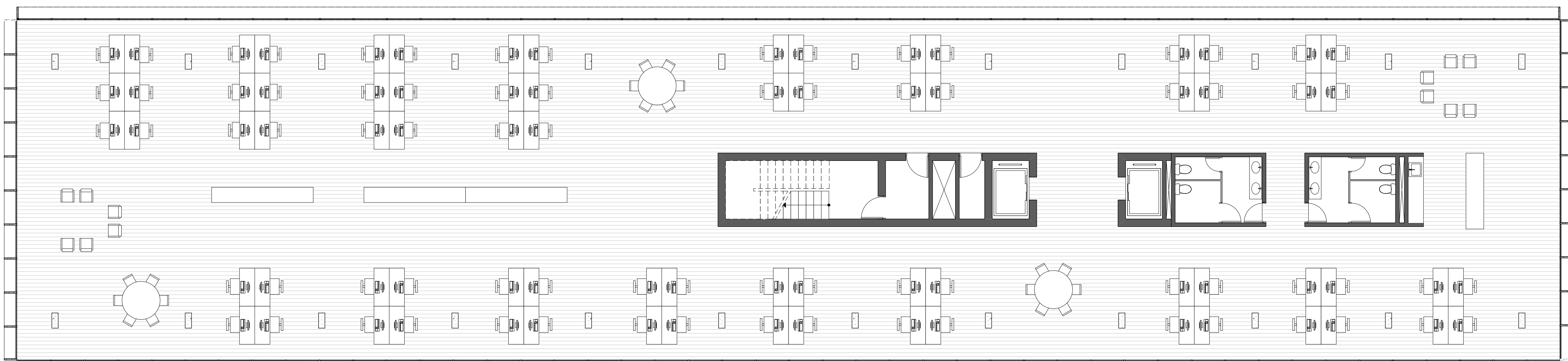




PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO TORRE RESIDENCIAL  
Escala 1/100



PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO BARRAS RESIDENCIAL-COMERCIAL  
Escala 1/100



PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO TORRE COMERCIAL  
Escala 1/100

